

ESTUDO COMPARATIVO DA INFLUÊNCIA CLIMÁTICA SOBRE A MORFOLOGIA DAS ESTRUTURAS DE MADEIRAS DA AMAZÔNIA E DA CAATINGA

Cláudia V. Urbinati¹

P.L.B. Lisboa²

RESUMO: Anatomistas de madeiras desenvolveram trabalhos demonstrando que fatores ambientais, podem influenciar nos padrões morfológicos de estruturas anatômicas, principalmente sobre os vasos condutores do xilema.

As principais alterações estão resumidas abaixo:

- . Em regiões áridas, secas, os vasos são mais curtos, tendem a ter diâmetro mais reduzido, são numerosos por área, e a incidência de placa de perfuração escalariforme é reduzida.
- . Em locais úmidos os vasos do xilema secundário têm o diâmetro mais conspícuo, são mais longos, menos numerosos por área e a incidência de placa de perfuração escalariforme é maior.

O objetivo deste trabalho é testar esta teoria no Brasil, analisando o padrão das estruturas anatômicas de plantas da floresta úmida e de região seca.

Nesta primeira parte da pesquisa estamos trabalhando com 72 espécies de madeiras da Caatinga nordestina e 72 espécies de madeiras da floresta do rio Xingu, na Amazônia.

Os resultados até o momento mostram que existe uma diferença significativa no diâmetro e no comprimento dos elementos de vasos das espécies das duas regiões estudadas. Verificou-se que a incidência das placas de perfuração dos tipos escalariforme e reticulada nas espécies do rio Xingu foi baixa, enquanto nas espécies da Caatinga somente placas simples foram identificadas.

1. Bolsista de Iniciação Científica do MPEG/CNPq.

2. Pesquisador Titular do Departamento de Botânica/DBO/MPEG, Belém, Pará.